

Você conhece bem as regras da sua empresa?



As regras sobre o funcionamento de uma empresa precisam ser de conhecimento comum. Claro que existem atribuições específicas em cada setor e nível hierárquico, mas o intercâmbio entre as partes não pode falhar por erro ou falta de informação sobre as responsabilidades de cada funcionário, sob o risco de comprometer a produtividade.

É preciso também haver clareza absoluta sobre direitos trabalhistas, tais como benefícios, tributações e contribuições de toda natureza que incidem sobre o holerite. Muitas vezes expectativas equivocadas podem gerar descontentamentos ou ruídos desnecessários, difíceis de serem contornados depois que invadiram o espaço corporativo.

Para fazer uma analogia com futebol, já que o momento é oportuno, se o jogo não seguir uma regra comum e cada jogador não respeitar minimamente sua posição em campo, até o trabalho do árbitro se torna improdutivo, para não dizer inútil. E o jogo vai se tornando uma bagunça, difícil de entender e administrar. Para a empresa, é prejuízo na certa.

Por mais óbvio que isso pareça, quando um gestor é convocado para corrigir alguma falha que o empresário não está conseguindo reverter, na primeira reunião com as lideranças, para diagnosticar o que está acontecendo, ele pergunta se todos conhecem os protocolos, e a resposta é sempre ambígua ou insegura. Há os que respondem enfaticamente: “Eu não sabia!”.

Por isso eu pergunto: Você conhece bem as regras da empresa onde trabalha? Dúvidas a esse respeito são mais comuns do que a gente imagina. Na maioria das vezes há falta de interesse a respeito por não se medir as consequências de não conhecê-las. Até que o caldo desanda.

Pelo lado da empresa, o erro é não ter um sistema básico de comunicação, simples que seja, para que não paire dúvidas no ar. No entanto, quando as falhas começam a surgir, a primeira coisa que o empresário faz é sair correndo cobrar da equipe por algo que ele mesmo não deixou claro a ninguém.

Quando o gestor entra em campo, descobre que cada um fazia do jeito que achava melhor porque não sabia exatamente como era para fazer. Descobre ainda que os funcionários estavam na reunião quando as informações sobre os protocolos foram passadas, assinaram inclusive a lista de presença, mas não absorveram corretamente as informações.

Ou seja. A prática da empresa foi sendo minada por lacunas de informações imprescindíveis. A saída, nesse caso, é começar do zero, como se ninguém conhecesse as regras, como se a vida corporativa estivesse começado naquele momento. Reforçar as informações básicas até que todos demonstrem estar cientes delas. E o jogo recomeça.

A pergunta persiste: Você conhece bem as regras da sua empresa?



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança e na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: alessandro@unicgestaoenegocios.com.br